

EMBRAPII ANUNCIA R\$ 45 MILHÕES PARA INOVAÇÃO EM PARCERIA COM INDÚSTRIA E 10 CENTROS DE PESQUISA



A Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) – organização social supervisionada pelo MCTI - anunciou o investimento de R\$ 45 milhões para inovação em parceria com a indústria e dez centros de pesquisas que serão credenciados pela organização para atuar como Unidades Embrapii. Os recursos vão para projetos de empresas nas áreas de agroindústria, biocombustíveis, insumos químicos, energia, saúde, conectividade, nanotecnologia, inteligência artificial e visão computacional.

O modelo de fomento da Embrapii estabelece contrapartida financeira das empresas e a participação econômica das Unidades em cada projeto desenvolvido. Com isso, a expectativa é que os valores aplicados gerem um investimento aproximado de R\$ 150 milhões em inovação. Os recursos são resultado de parcerias estabelecidas com os Ministérios de Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e da Educação (MEC).

“Estamos fechando 2022 com um recorde em contratação de projetos e empresas atendidas. Com o acréscimo anunciado hoje, finalizamos o ano em condições de oferecer à indústria recursos técnicos e financeiros para crescer em áreas estratégicas como tecnologia e sustentabilidade, uma tendência forte para 2023”, destaca o presidente da Embrapii, José Luis Gordon.

As dez entidades agora selecionadas como Unidades Embrapii se somarão às atuais 87 integrantes da rede. A partir do credenciamento, os centros de pesquisa estarão aptos a receber os recursos para oferecer conhecimento técnico e especializado à indústria. Em 9 anos de existência, já foram apoiados 1,8 mil projetos, totalizando R\$ 2,6 bilhões investidos em inovação industrial.

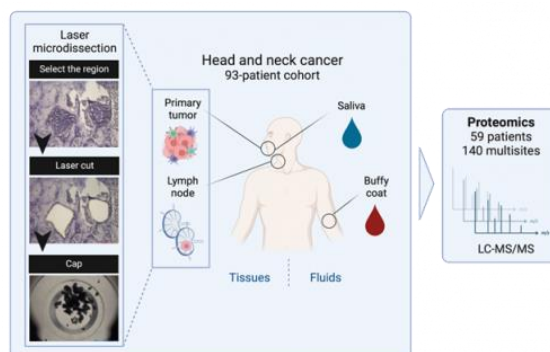
Leia mais em embrapii.org.br (Fonte: Embrapii/MCTI)

ESTUDO INÉDITO DO CNPEM/MCTI CONECTA PROTEÍNAS DE DIVERSOS MICROAMBIENTES PARA ENTENDER A AGRESSIVIDADE DO CÂNCER

Estudo de pesquisadoras do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), organização supervisionada pelo MCTI, publicado e ainda selecionado entre os *Editors' Highlights* no periódico [Nature Communications](#) analisou, pela primeira vez, células malignas e não malignas e suas respectivas proteínas presentes em diferentes microambientes em busca de possíveis padrões que pudessem estar associados ao desenvolvimento das metástases linfonodais.

Amostras dos tumores, linfonodos, saliva e sangue de pacientes com e sem metástases, fornecidas por hospitais de referência no Brasil e no Chile, tornaram possível a realização do mais completo estudo sobre a biologia do câncer de cabeça e pescoço.

Os tumores de cabeça e pescoço são o oitavo tipo de câncer mais frequente em todo o mundo. A evolução desfavorável costuma estar associada à presença de metástases nos linfonodos, as quais ocorrem quando as células tumorais se



Modified from Busso-Lopes et al. 2022

disseminam para os gânglios linfáticos. Nesse estágio de metástase, a chance de sobrevivência dos pacientes é reduzida em aproximadamente 50%.

O trabalho abre importantes frentes de investigação para entender o microambiente tumoral e identificar marcadores de metástase linfonodal, o principal fator de pior prognóstico para câncer de cabeça e pescoço.

Leia a matéria completa em cnpem.br (Fonte: CNPEM/MCTI)

CNPq/MCTI E USP ASSINAM ACORDO PARA CONTINUIDADE DO COMPARTILHAMENTO DE DADOS CIENTÍFICOS

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) vinculado ao MCTI e a USP e o assinaram, no dia 16 de dezembro, um acordo de cooperação técnica com a finalidade de melhorar informações sobre o fomento executado pelo CNPq aos pesquisadores e projetos de pesquisa da USP. O documento foi assinado pelo reitor da USP, Carlos Gilberto Carlotti Junior, e pelo presidente do Conselho, Evaldo Vilela, no Salão de Atos, no prédio da Reitoria, em São Paulo.

O convênio prevê a continuidade do compartilhamento de dados relativos a currículos, grupos de pesquisa e instituições registrados na Plataforma Lattes; de dados relativos às concessões do CNPq registrados na Plataforma Integrada Carlos Chagas; e de softwares e algoritmos desenvolvidos para a análise dos dados compartilhados.



Além disso, a USP passa a fazer parte do Consórcio Ciência Aberta, promovido pelo CNPq, que visa à criação de repositórios abertos de pesquisa e mecanismo de governança de dados científicos para o avanço da ciência aberta no Brasil.

Leia a matéria completa em gov.br/cnpq. Fonte: CNPq/MCTI)



Todas as matérias jornalísticas publicadas neste Boletim Diário podem ser lidas na íntegra em nosso site: www.gov.br/mcti ou podem ser acessadas via QR code.

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL